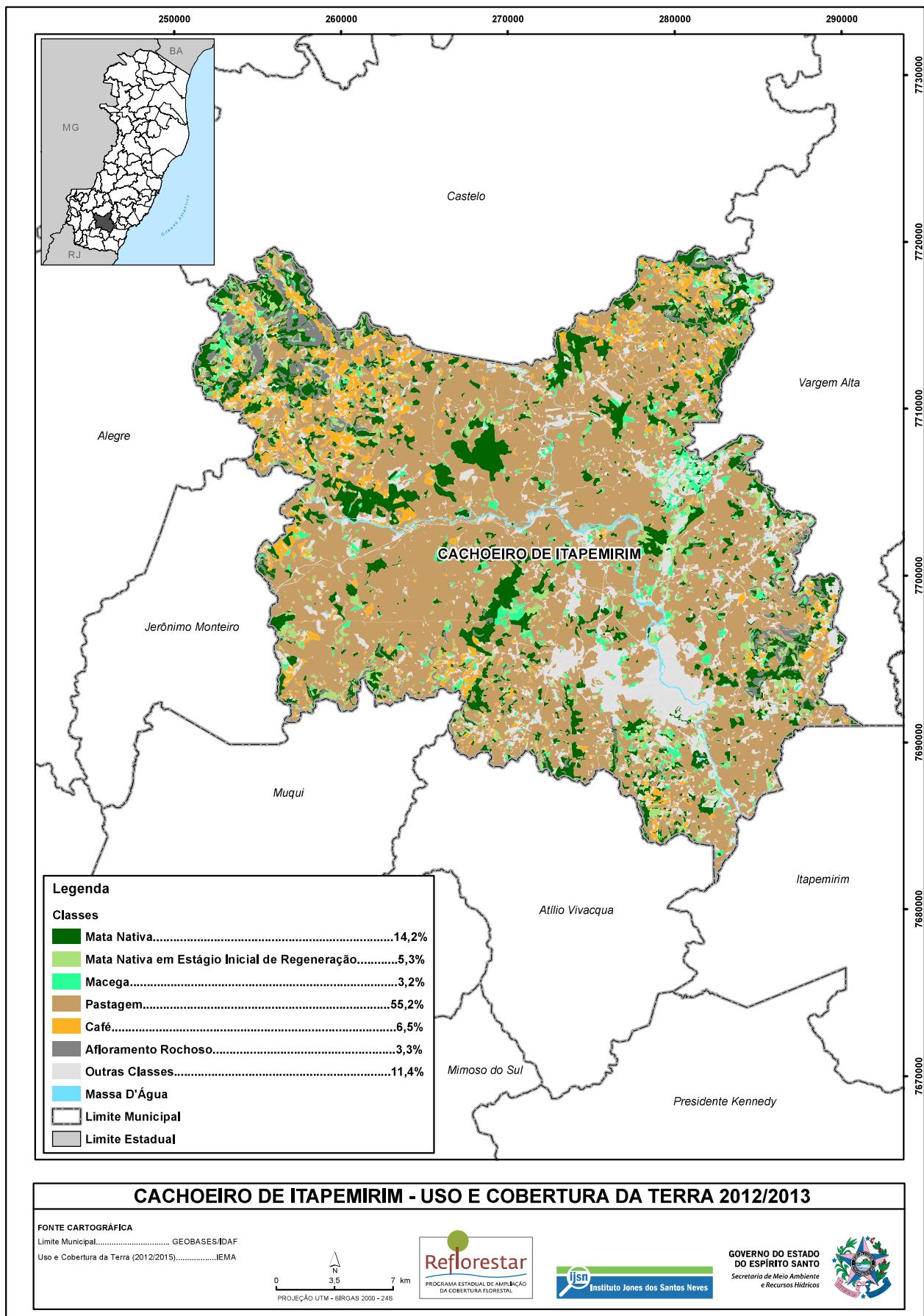


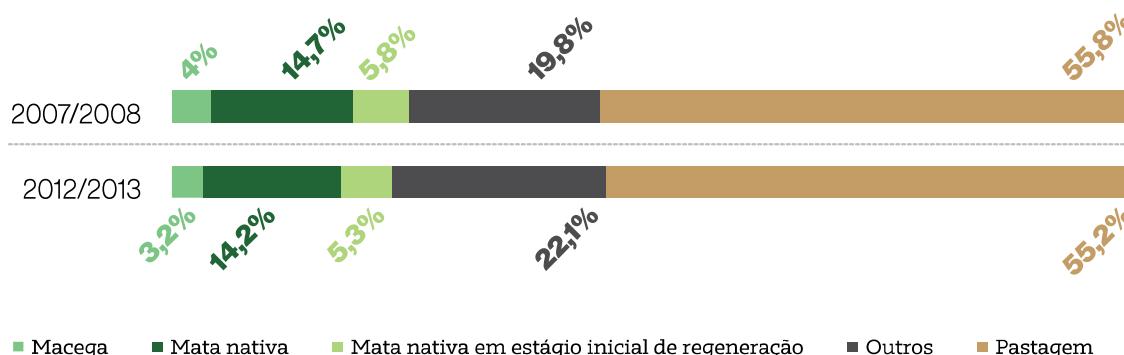
Cachoeiro de Itapemirim



A cobertura florestal em Cachoeiro de Itapemirim

Análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas

classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012/2013 para o município de Cachoeiro de Itapemirim.



As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que as áreas de Mata Nativa, Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, Macega e Pastagem tiveram redução, respectivamente, de 0,5% (432,2 ha), 0,5% (420,8 ha), 0,8% (637 ha) e 0,6% (525,4 ha). Mesmo apresentando

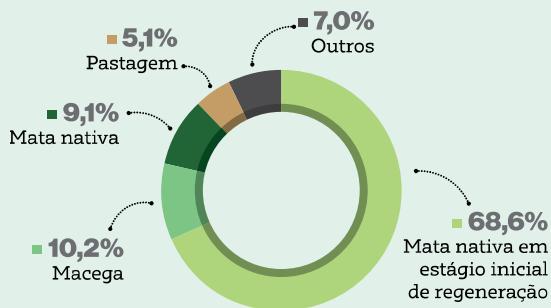
redução, as pastagens ainda ocupam a maior área do município de Cachoeiro de Itapemirim (55,2%). A área destinada à cultura do café se manteve praticamente estável, com leve redução de 0,1%, enquanto que a área ocupada pelo eucalipto mais que dobrou, passando de 0,6% para 1,3%.

Como era antes?

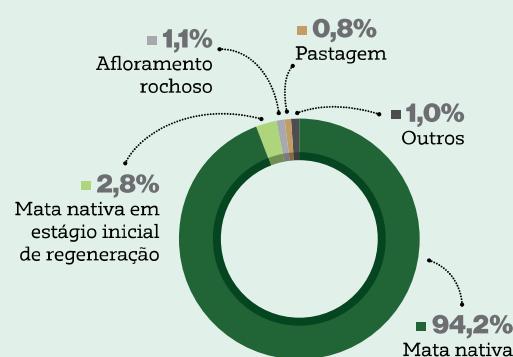
De acordo com o infográfico abaixo, no município de Cachoeiro de Itapemirim, 94,2% da Mata Nativa mapeada entre os anos de 2007 e 2008 se manteve em 2012 e 2013. Anteriormente, 2,8% da área havia sido classificada como Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração; 1,1% como Afloramento Rochoso, 1% como Outros

e 0,8% como Pastagem. A alteração de uso do solo entre as classificações realizadas, com o Afloramento Rochoso passando para Mata Nativa, evidencia erro na classificação feita sobre as imagens de 2007 e 2008, possivelmente devido à sua menor qualidade, dificultando a correta interpretação.

Mata Nativa em estágio inicial de regeneração



Mata Nativa

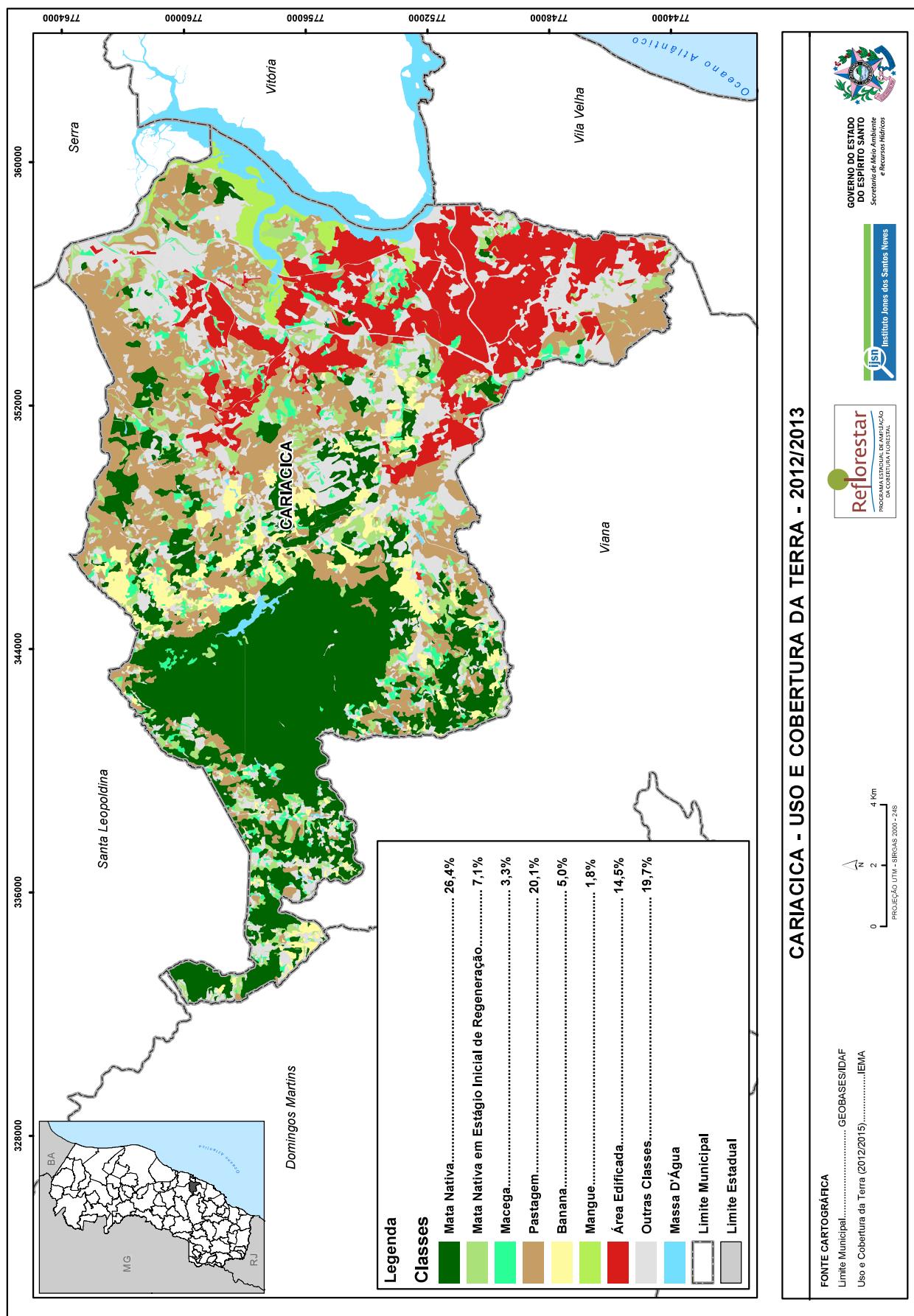


Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 68,6% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 10,2%; 9,1%; 5,1% e 7,0% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega, Mata Nativa, Pastagem e Outros. Se por um lado, a transição das categorias Macega, Pastagem e demais usos para Mata Nativa em Estágio

Inicial de Regeneração pode ser considerada normal, a transição da categoria Mata Nativa para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração demonstra que pode ter ocorrido erro na classificação feita sobre as imagens de 2007/2008 ou, que pode ter ocorrido supressão da vegetação neste interstício, com sequente recuperação da cobertura florestal.

* Dados e informações complementares utilizados para discussão podem ser obtidos no Anexo deste Atlas.

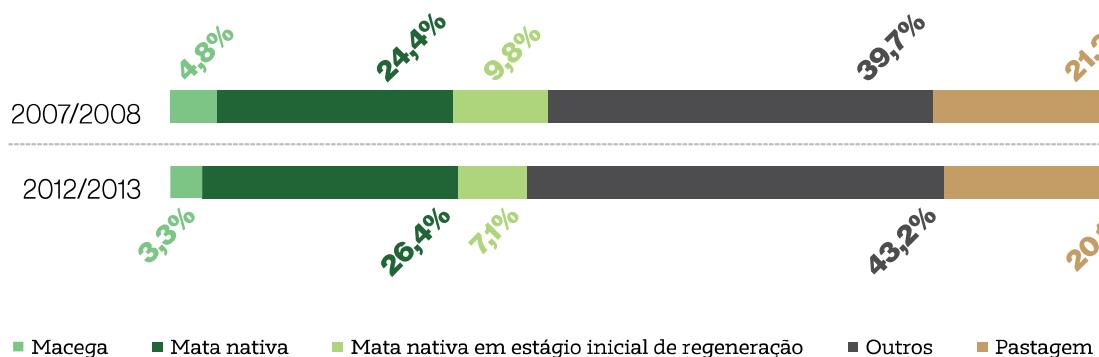
Cariacica



A cobertura florestal em Cariacica

Análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas

classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012/2013 para o município de Cariacica.



As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que a categoria Mata Nativa teve aumento 2,0% (545,9 ha). Por outro lado, as categorias Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, Macega e Pastagem reduziram 2,7% (777,4 ha), 1,5% (439,7 ha) e 1,1% (306,9 ha), respectivamente. A banana, cultura agrícola de maior destaque

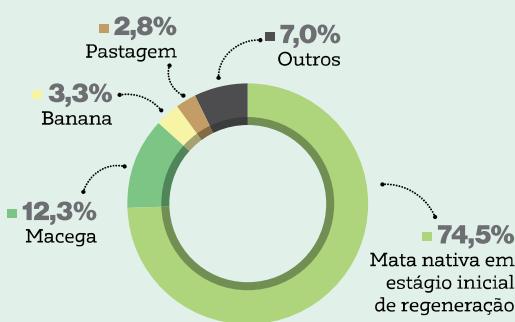
no município de Cariacica, subiu de 4,6% para 5,0%, passando a ocupar uma área de 1.386,3 ha. A cultura do café se manteve estável, com redução de apenas 0,1%, passando a ocupar 1,2% do território do município. Embora pouco expressiva, a área ocupada pelo eucalipto dobrou, passando de 0,5% para 1,0%, o que representa uma ocupação de 289,9 ha.

Como era antes?

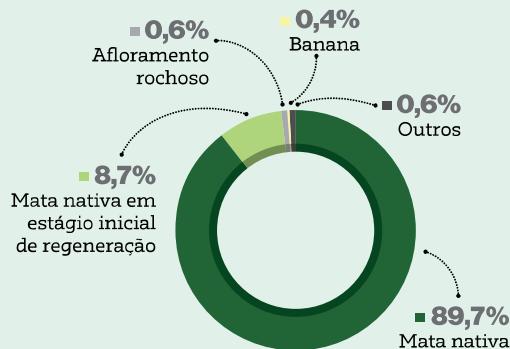
De acordo com o infográfico abaixo, no município de Cariacica, 89,7% da Mata Nativa mapeada entre os anos de 2007 e 2008 se manteve em 2012 e 2013. Anteriormente, 8,7% da área havia sido classificada como Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração; 0,6% como Afloramento Rochoso, 0,6% como Outros e

0,4% como Banana. A alteração de uso do solo entre as classificações realizadas, com o Afloramento Rochoso passando para Mata Nativa, evidencia erro na classificação feita sobre as imagens de 2007 e 2008, possivelmente devido à sua menor qualidade, dificultando a correta interpretação.

Mata Nativa em estágio inicial de regeneração



Mata Nativa

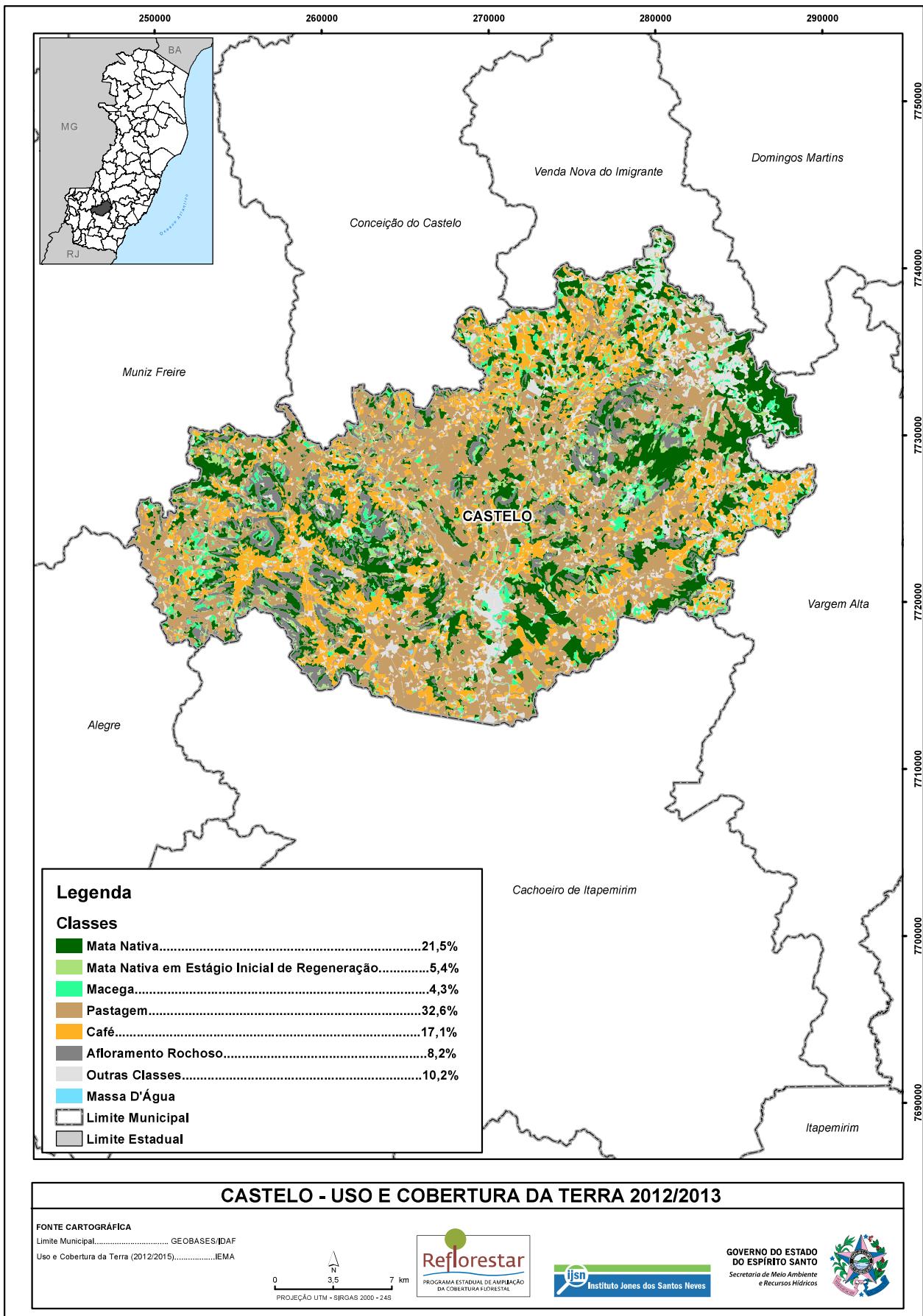


Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 74,5% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 12,3%; 3,3%; 2,8% e 7,0% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega, Banana, Pastagem

e Outros. A transição da Banana para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração pode indicar abandono permanente ou temporário da cultura ou, ainda, a transição da monocultura para cultivos diversificados, como os sistemas agroflorestais.

* Dados e informações complementares utilizados para discussão podem ser obtidos no Anexo deste Atlas.

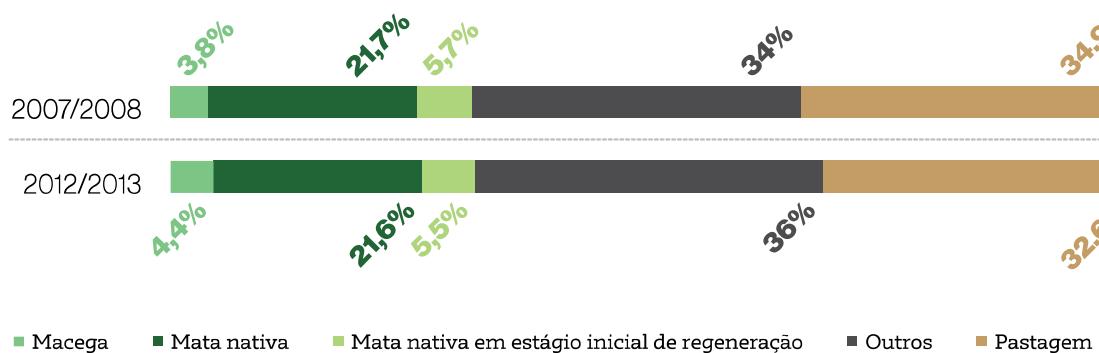
Castelo



A cobertura florestal em Castelo

Análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas

classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012/2013 para o município de Castelo.



As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que as categorias Mata Nativa e Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração tiveram redução de 0,1% (54,5 ha) e 0,2% (164,4 ha), respectivamente. A Pastagem também teve redução, caindo 2,3% no comparativo, com perda de 1.489,3 ha. Cultura agrícola de maior destaque no município de Castelo, o café permaneceu estável, com

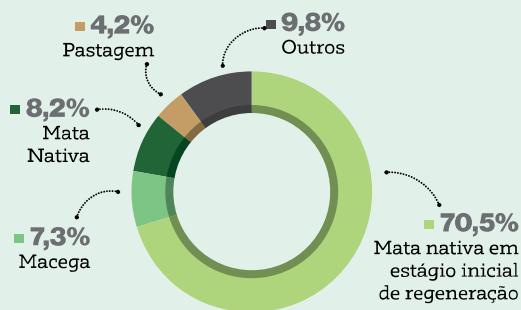
variação de apenas 0,1%. Entre as culturas florestais com fins econômicos mapeadas no município, verificou-se aumento significativo do eucalipto, que passou de 1,1% para 3,2%, com expansão de 1.346,6 ha de área cultivada. A cultura do pinus apresentou queda de 0,1% e a cultura da seringueira, não identificada nas imagens de 2007 e 2008, passou a ser classificada em 2012 e 2013, 0,1% (53,4 ha) de área.

Como era antes?

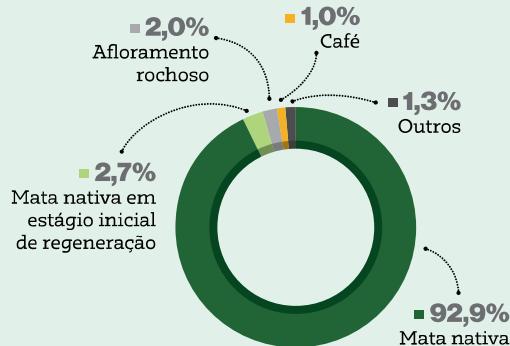
De acordo com o infográfico abaixo, no município de Castelo, 92,9% da Mata Nativa medida entre os anos de 2007 e 2008 se manteve em 2012 e 2013. Anteriormente, 2,7% da área havia sido classificada como Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração; 2% como Afloramento Rochoso, 1,3% como Outros e 1% como Café. A alteração de uso do solo entre as classificações realizadas, com o Afloramento Rochoso passando para Mata

Nativa, evidencia erro na classificação feita sobre as imagens de 2007 e 2008, possivelmente devendo à sua menor qualidade, dificultando a correta interpretação. Por outro lado, a transição da área de Café para Mata Nativa pode indicar abandono permanente ou temporário da cultura e/ou, ainda, a conversão da monocultura para cultivos diversificados como os sistemas agroflorestais, interferindo na interpretação da imagem.

Mata Nativa em estágio inicial de regeneração



Mata Nativa

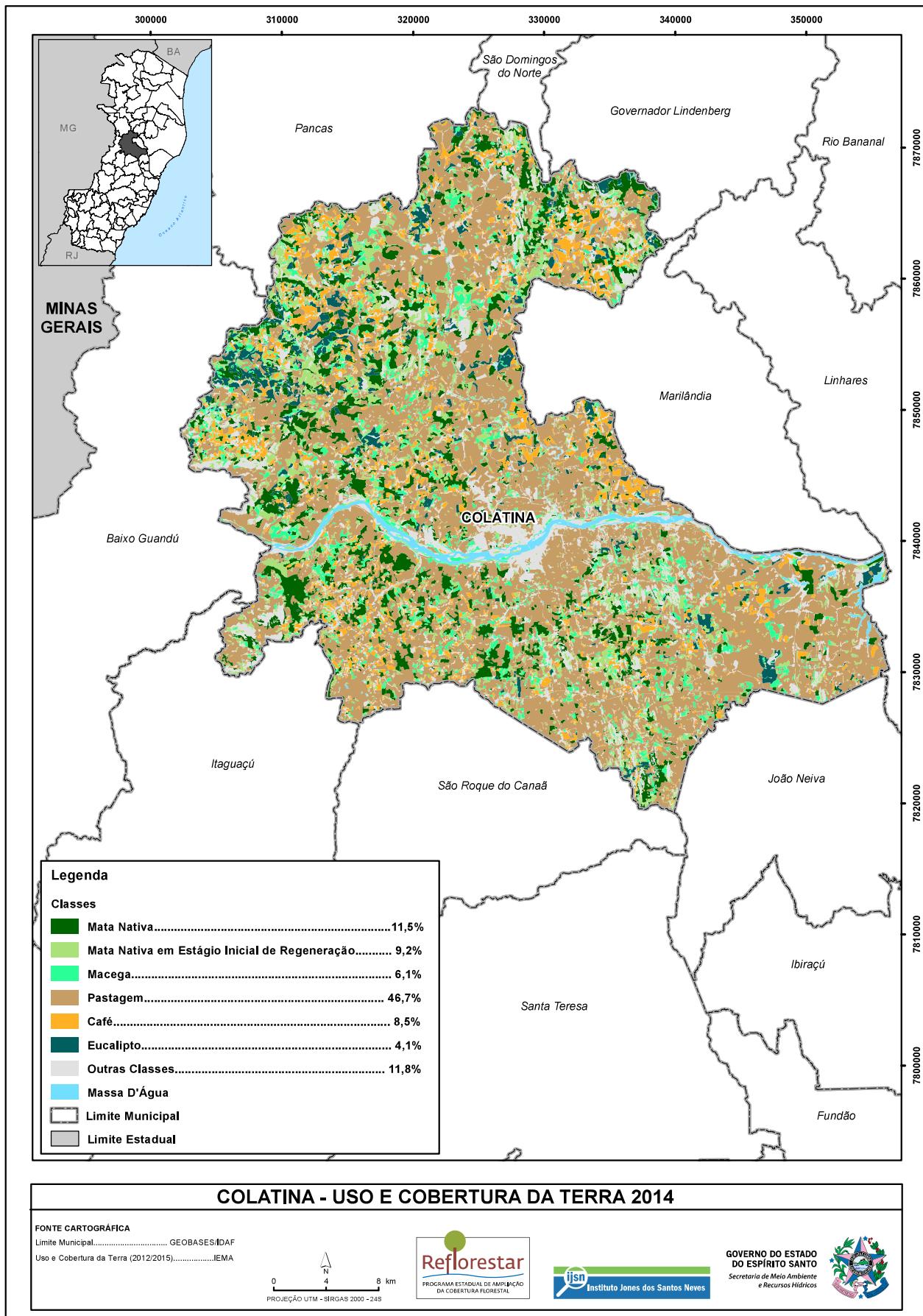


Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 70,5% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 7,3%; 8,2%; 4,2% e 9,8% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega, Mata Nativa, Pastagem e Outros.

A transição de Mata Nativa para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração demonstra que pode ter ocorrido erro na classificação das imagens de 2007/2008 ou que pode ter ocorrido supressão de vegetação nesse interstício, com consequente recuperação da cobertura florestal.

* Dados e informações complementares utilizados para discussão podem ser obtidos no Anexo deste Atlas.

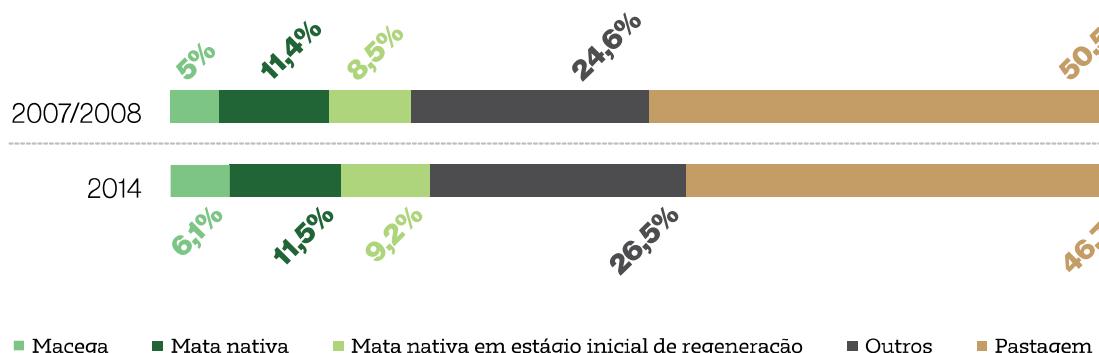
Colatina



A cobertura florestal em Colatina

Análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas

classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2014 para o município de Colatina.



As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que as categorias Mata Nativa, Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração e Macega aumentaram 0,1% (203,7 ha), 0,7% (927,1 ha) e 1,1% (1.537,9 ha), respectivamente, enquanto que a categoria Pastagem teve redução de

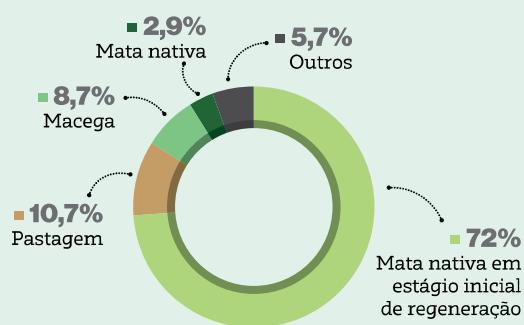
3,8% (5.334,7 ha). Cultura agrícola de maior destaque no município de Colatina, o café teve aumento de área de 0,8% (1.119,3 ha), passando a ser cultivado em 12.059,3 ha (8,5%). De forma semelhante, as áreas cultivadas com o eucalipto aumentaram em 1.045,0 ha, passando a ocupar 4,1% do território do município.

Como era antes?

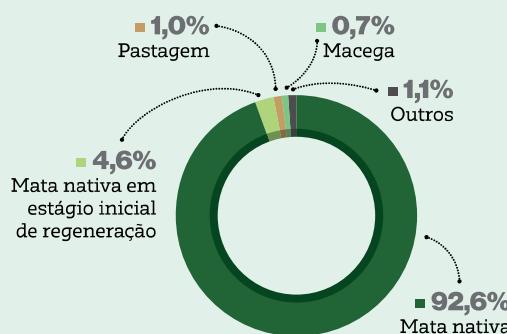
De acordo com o infográfico abaixo, no município de Colatina, 92,6% da Mata Nativa medida entre os anos de 2007 e 2008 se manteve em 2014. Anteriormente, 4,6%

da área havia sido classificada como Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração; 1,1% como Outros, 1% como Pastagem e 0,7% como Macega.

Mata Nativa em estágio inicial de regeneração



Mata Nativa

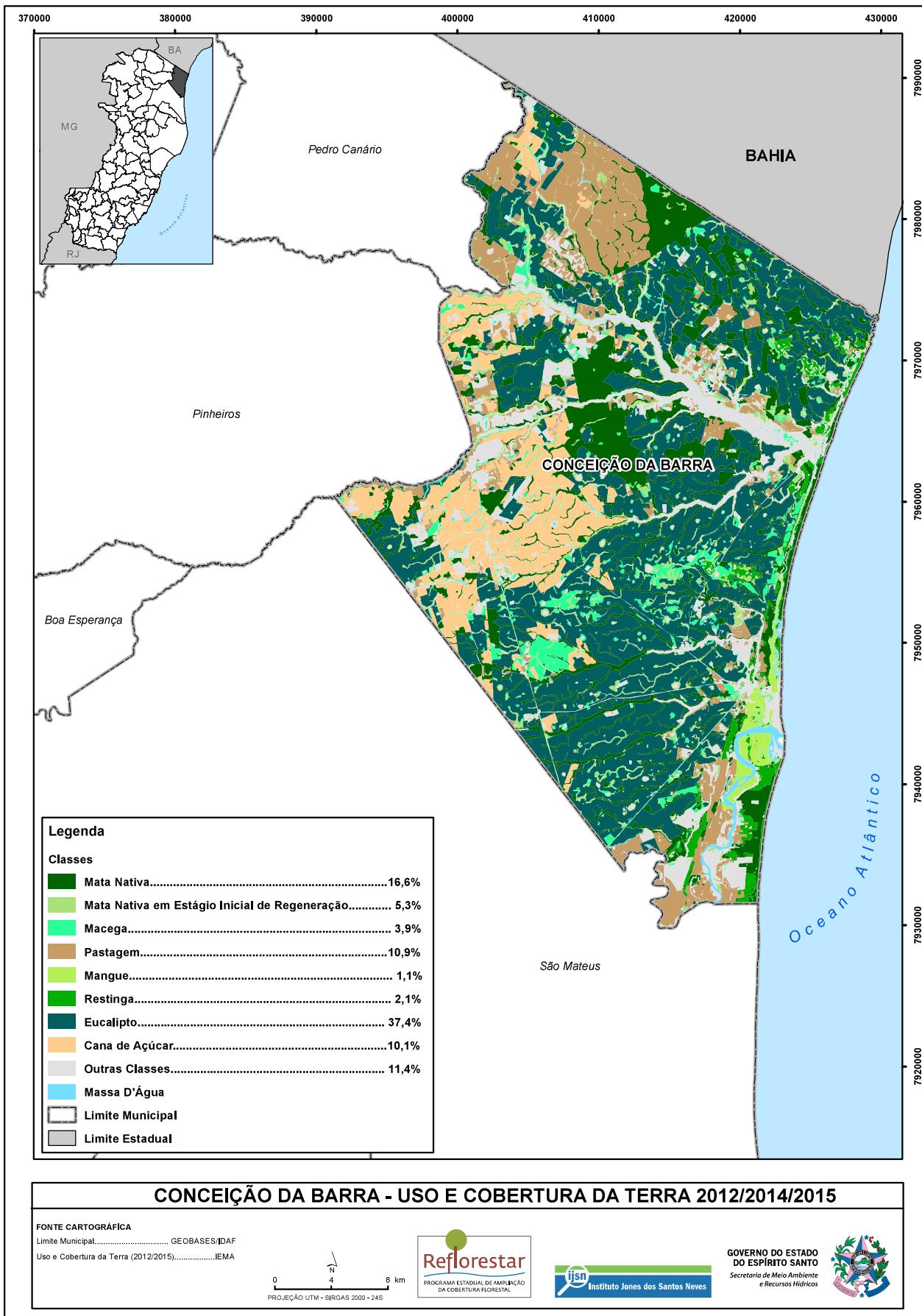


Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 72,0% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 8,7%; 10,7%; 2,9% e 5,7% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega; Pastagem; Mata Nativa e Outros. A transição da

Mata Nativa para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração demonstra que pode ter ocorrido erro na classificação das imagens de 2007/2008 ou que pode ter ocorrido supressão de vegetação nesse interstício, com consequente recuperação da cobertura florestal.

* Dados e informações complementares utilizados para discussão podem ser obtidos no Anexo deste Atlas.

Conceição da Barra



A cobertura florestal em Conceição da Barra

Análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas

classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012/2014/2015 para o município de Conceição da Barra.



As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que as categorias Mata Nativa e Macega aumentaram 1,7% (2.127,1 ha) e 0,6% (754,5 ha), respectivamente, enquanto que as categorias Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração e Pastagem tiveram redução de 0,6% (707,0 ha) e 1,3% (1.465,8 ha), respectivamente. Diferente dos demais municípios do Estado, as principais atividades

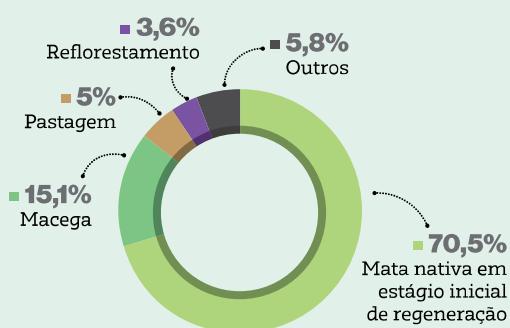
agrícolas em Conceição da Barra são a eucaliptocultura e o cultivo da cana-de-açúcar, que ocupam, respectivamente, 37,4% e 10,1% do território. Com base na classificação de uso do solo realizada a partir da análise das imagens de 2007 e 2008 e de 2012, 2014 e 2015, as duas culturas tiveram aumento de área cultivada, com o eucalipto crescendo 3.059,2 ha e a cana-de-açúcar, 2.240,1 ha.

Como era antes?

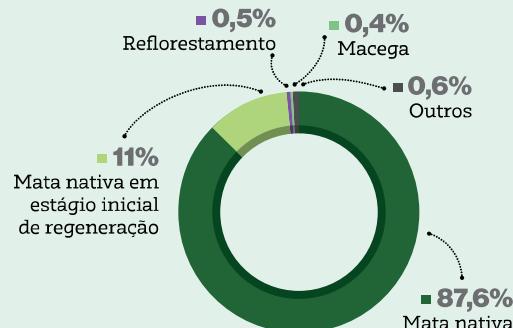
De acordo com o infográfico abaixo, no município de Conceição da Barra, 87,6% da Mata Nativa mapeada entre os anos de 2007 e 2008 se manteve em 2012, 2014 e 2015. Anteriormente,

11% da área havia sido classificada como Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração; 0,6% como Outros, 0,5% como Reflorestamento e 0,4% como Macega.

Mata Nativa em estágio inicial de regeneração



Mata Nativa

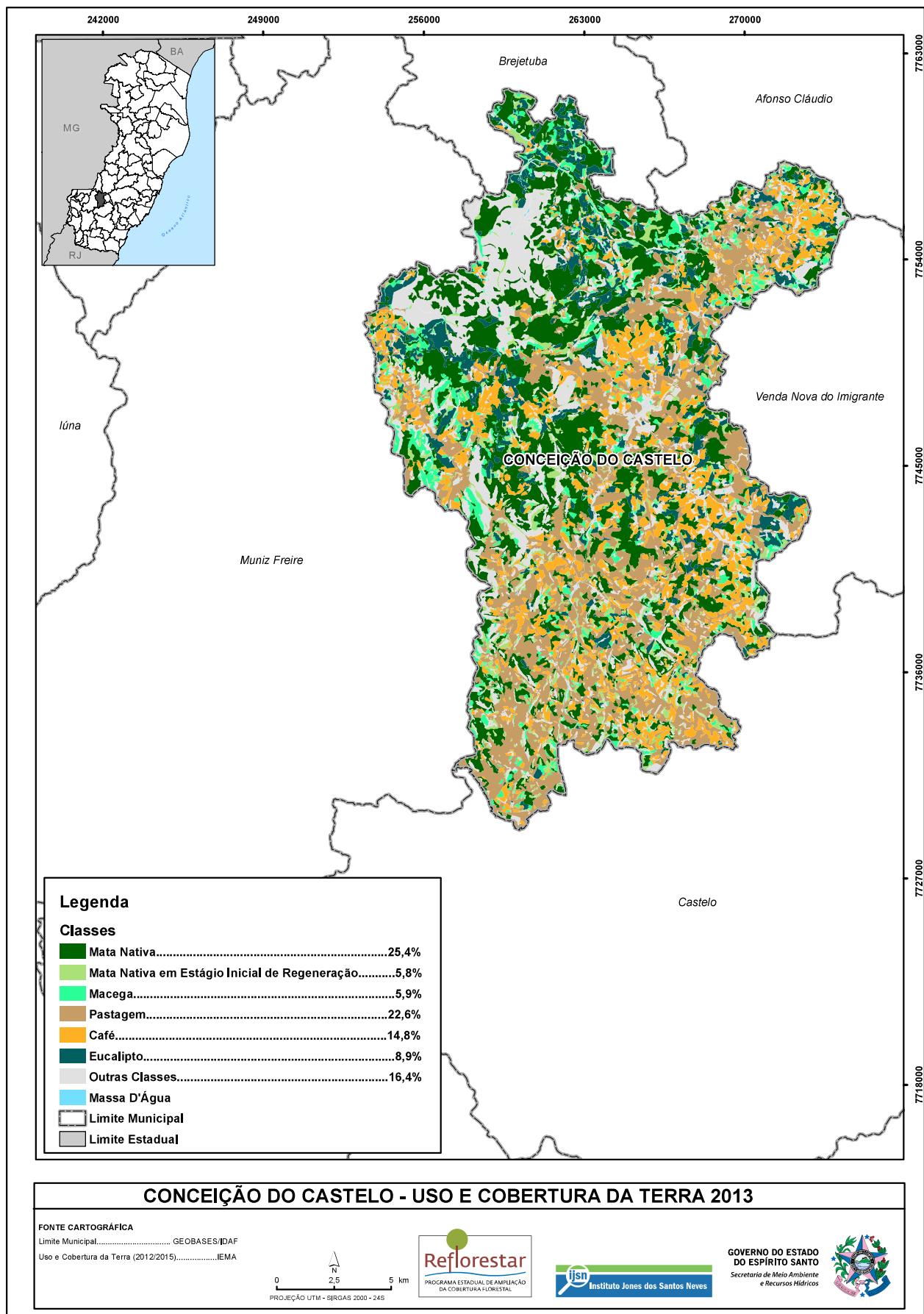


Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 70,5% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que

15,1%; 5,0%; 3,6% e 5,8% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega; Pastagem; Reflorestamento e Outros.

* Dados e informações complementares utilizados para discussão podem ser obtidos no Anexo deste Atlas.

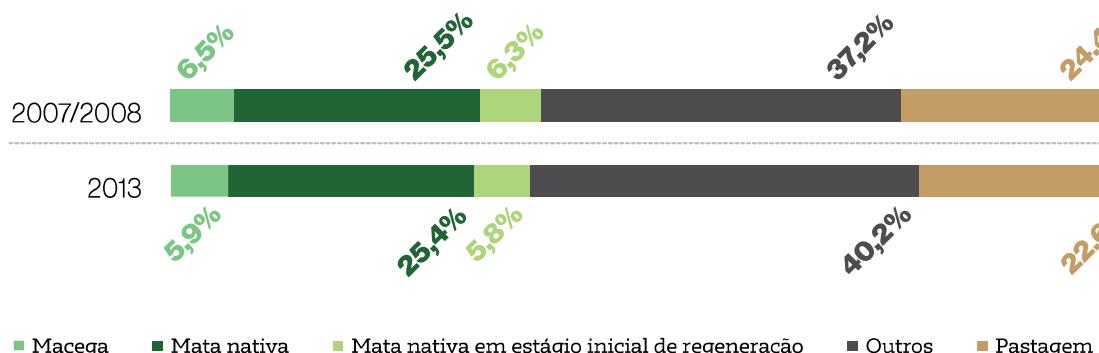
Conceição do Castelo



A cobertura florestal em Conceição do Castelo

Análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas

classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2013 para o município de Conceição do Castelo.



As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que as categorias Mata Nativa, Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, Macega e Pastagem tiveram redução de 0,1% (38,8 ha), 0,5% (156,1 ha), 0,6% (227,2 ha) e 1,8% (688,0 ha), respectivamente. Cultura agrícola de maior destaque no

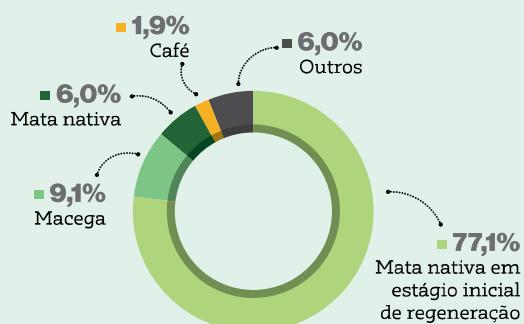
município de Conceição do Castelo, o café teve uma redução de 23,8 ha na área cultivada, passando de 14,9% para 14,8%. Entre as culturas florestais com fins econômicos mapeadas, verificou-se aumento significativo do eucalipto, que passou de 5,0% para 8,9%, ou seja, uma alta de 1.431,9 ha. Já a cultura do pinus teve queda de 0,3% (76,5 ha).

Como era antes?

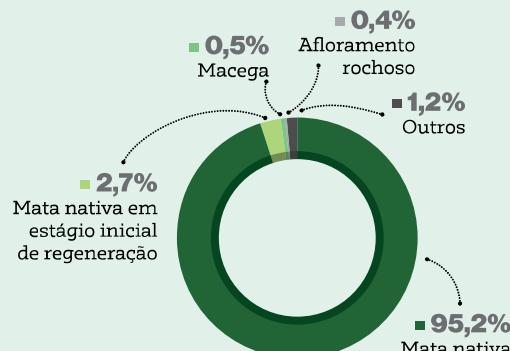
De acordo com o infográfico abaixo, no município de Conceição do Castelo, 95,2% da Mata Nativa medida entre os anos de 2007 e 2008 se manteve em 2013. Anteriormente, 2,7% da área havia sido classificada como Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração; 1,2% como Outros, 0,5% como Macega e 0,4% como

Afloramento Rochoso. A alteração de uso do solo entre as classificações realizadas, com o Afloramento Rochoso passando para Mata Nativa, evidencia erro na classificação feita sobre as imagens de 2007 e 2008, possivelmente devido à sua menor qualidade, dificultando a correta interpretação.

Mata Nativa em estágio inicial de regeneração



Mata Nativa

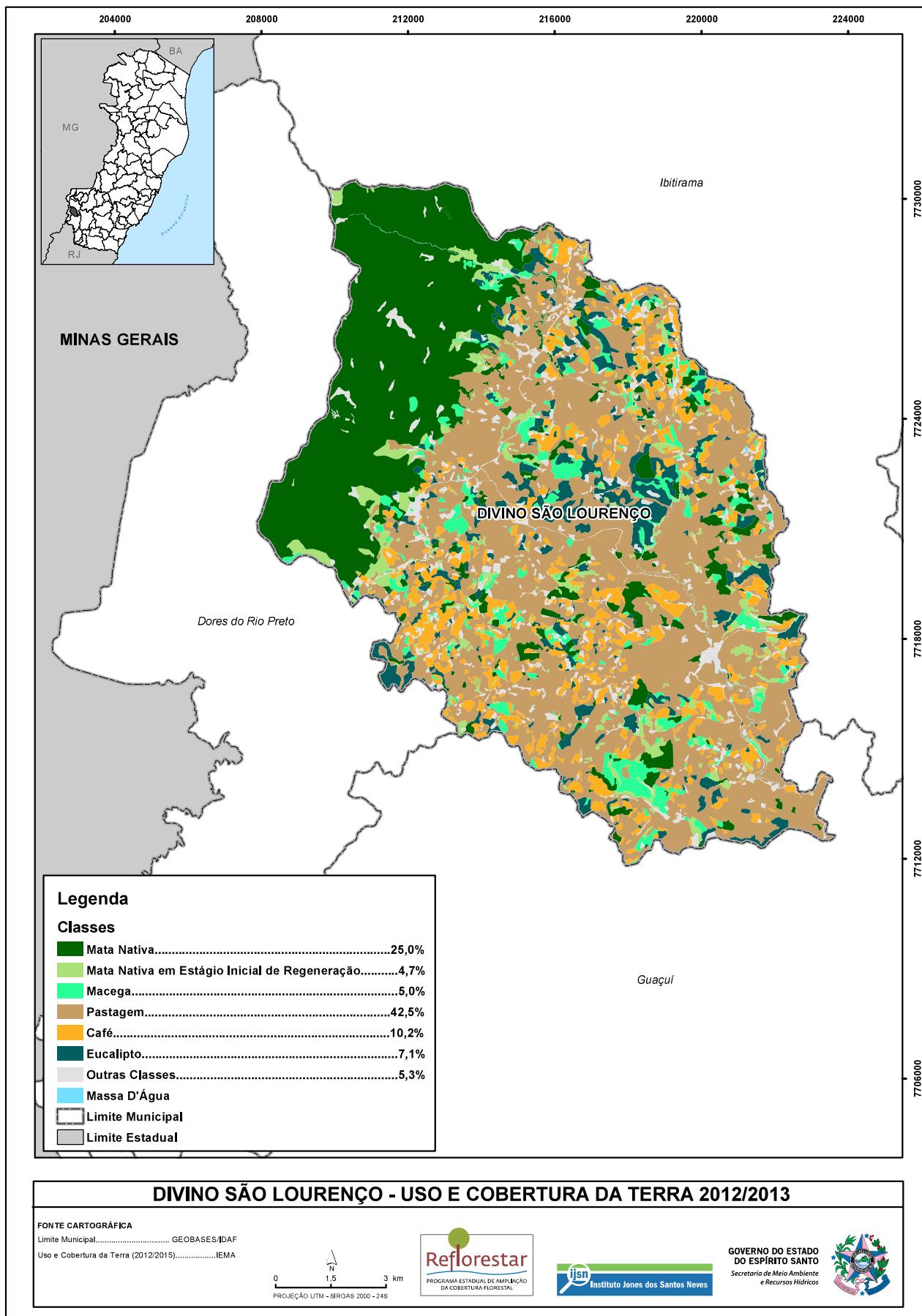


Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 77,1% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 9,1%; 6,0%; 1,9%; e 6,0% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega, Mata Nativa, Café e Outros. A transição de Café para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração pode indicar abandono permanente ou temporário da cultura ou a

transição da monocultura para outros cultivos, como os sistemas agroflorestais. Por outro lado, a transição de Mata Nativa para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração demonstra que pode ter ocorrido erro na classificação das imagens de 2007/2008 ou que pode ter ocorrido supressão de vegetação nesse interstício, com consequente recuperação da cobertura florestal.

* Dados e informações complementares utilizados para discussão podem ser obtidos no Anexo deste Atlas.

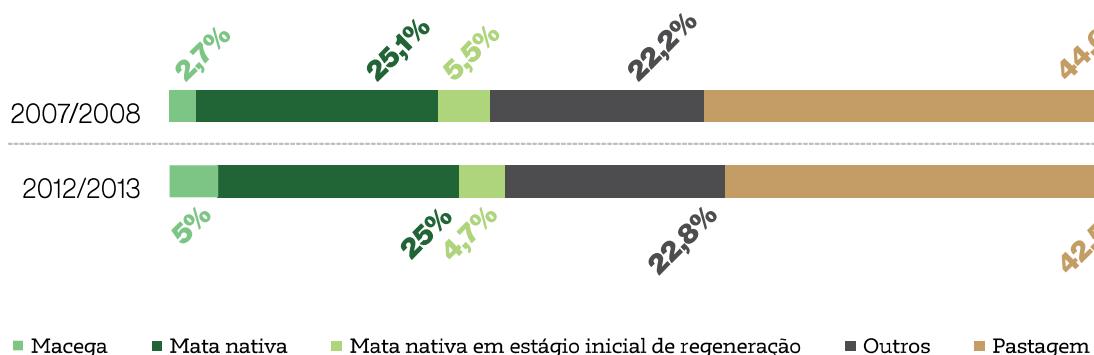
Divino São Lourenço



A cobertura florestal em Divino São Lourenço

Análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas

classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012/2013 para o município de Divino São Lourenço.



As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que as categorias Mata Nativa, Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração e Pastagem tiveram redução de 0,1% (14,3 ha), 0,8% (144,3 ha) e 2,1% (357,0 ha), respectivamente, enquanto que a categoria Macega apresentou aumento

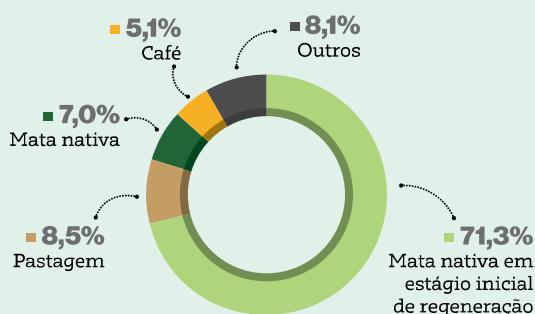
de 2,3% (409,1 ha). Cultura agrícola de maior destaque no município de Divino São Lourenço, o café teve redução de 429,4 ha em sua área, passando de 12,6% para 10,2%. O eucalipto, cultura florestal com fins econômicos mapeada no município, teve aumento de 1,4%, chegando a ocupar 1.240,1 ha do território.

Como era antes?

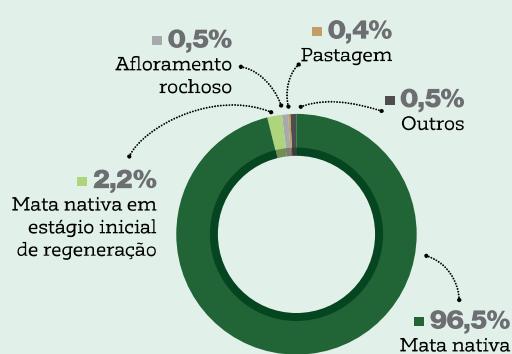
De acordo com o infográfico abaixo, no município de Divino São Lourenço, 96,5% da categoria Mata Nativa mapeada entre os anos de 2007 e 2008 se manteve se manteve em 2012 e 2013. Anteriormente, 2,2% da área havia sido classificada como Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração; 0,5% como Afloramento Rochoso, 0,5%

como Outros e 0,4% como Pastagem. A alteração de uso do solo entre as classificações realizadas, com o Afloramento Rochoso passando para Mata Nativa, evidencia erro na classificação feita sobre as imagens de 2007 e 2008, possivelmente devido à sua menor qualidade, dificultando a correta interpretação.

Mata Nativa em estágio inicial de regeneração



Mata Nativa

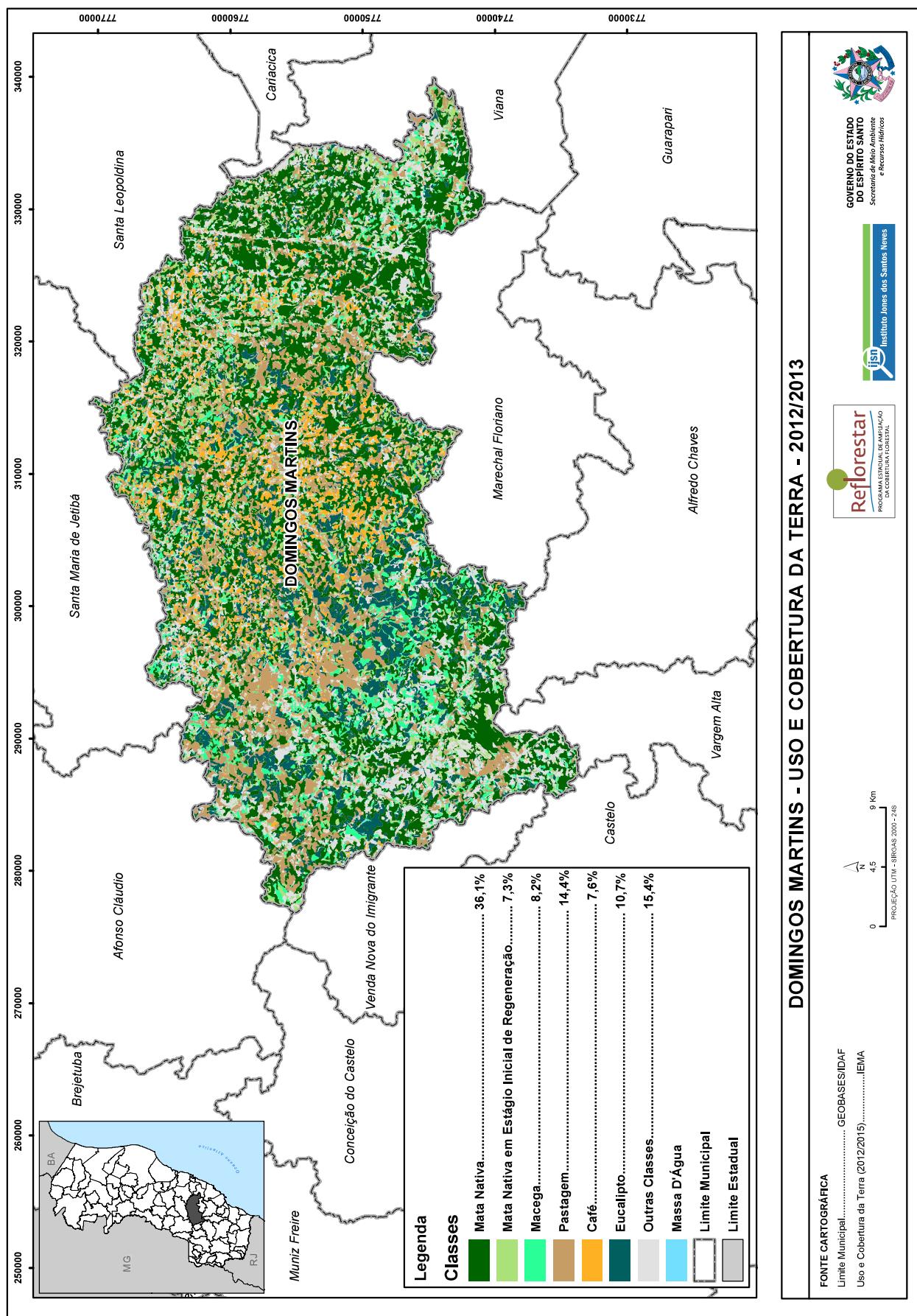


Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 71,3% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 8,5%; 7,0%; 5,1%; e 8,1% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Pastagem, Mata Nativa, Café e Outros. A transição de Café para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração pode indicar abandono no permanente ou temporário da cultura, ou

ainda, a transição da monocultura para outros cultivos, como sistemas agroflorestais. Por outro lado, a transição de Mata Nativa para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração demonstra que pode ter ocorrido erro na classificação das imagens de 2007/2008 ou que pode ter ocorrido supressão de vegetação nesse interstício, com consequente recuperação da cobertura florestal.

* Dados e informações complementares utilizados para discussão podem ser obtidos no Anexo deste Atlas.

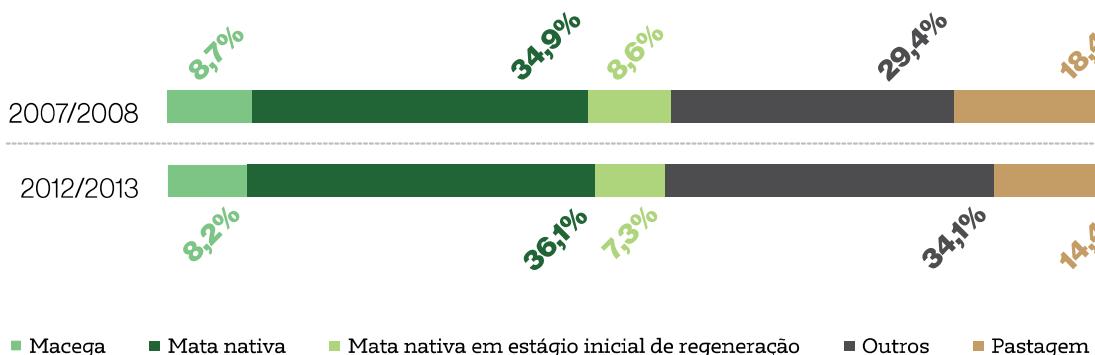
Domingos Martins



A cobertura florestal em Domingos Martins

Análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas

classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012/2013 para o município de Domingos Martins.



As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que houve aumento de 1,2% (1.447,1 ha) da categoria Mata Nativa e redução das categorias Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, Macega e Pastagem, que perderam, respectivamente, 1,3% (1.613,8 ha), 0,5% (631,9 ha) e 4,0% (4.898,3 ha). Considerada a principal

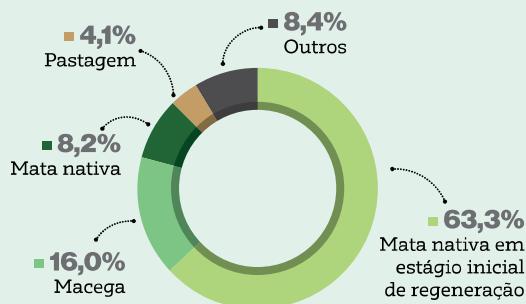
cultura agrícola do município de Domingos Martins, o café perdeu espaço para o eucalipto quando comparadas as imagens de 2007 e 2008 com as de 2012 e 2013. Enquanto a cultura do café encolheu 596,8 ha, saindo de 8,1% para 7,6%, a eucaliptocultura foi de 6,9% para 10,7%, uma expansão de 4.609,0 ha, totalizando 13.099,7 ha.

Como era antes?

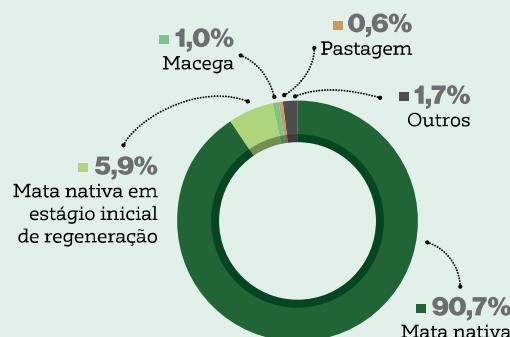
De acordo com o infográfico abaixo, no município de Domingos Martins, 90,7% da Mata Nativa mapeada entre os anos de 2007 e 2008 se manteve em 2012 e 2013. Anteriormente,

5,9% da área havia sido classificada como Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração; 1,7% como Outros, 1% como Macega e 0,6% como Pastagem.

Mata Nativa em estágio inicial de regeneração



Mata Nativa

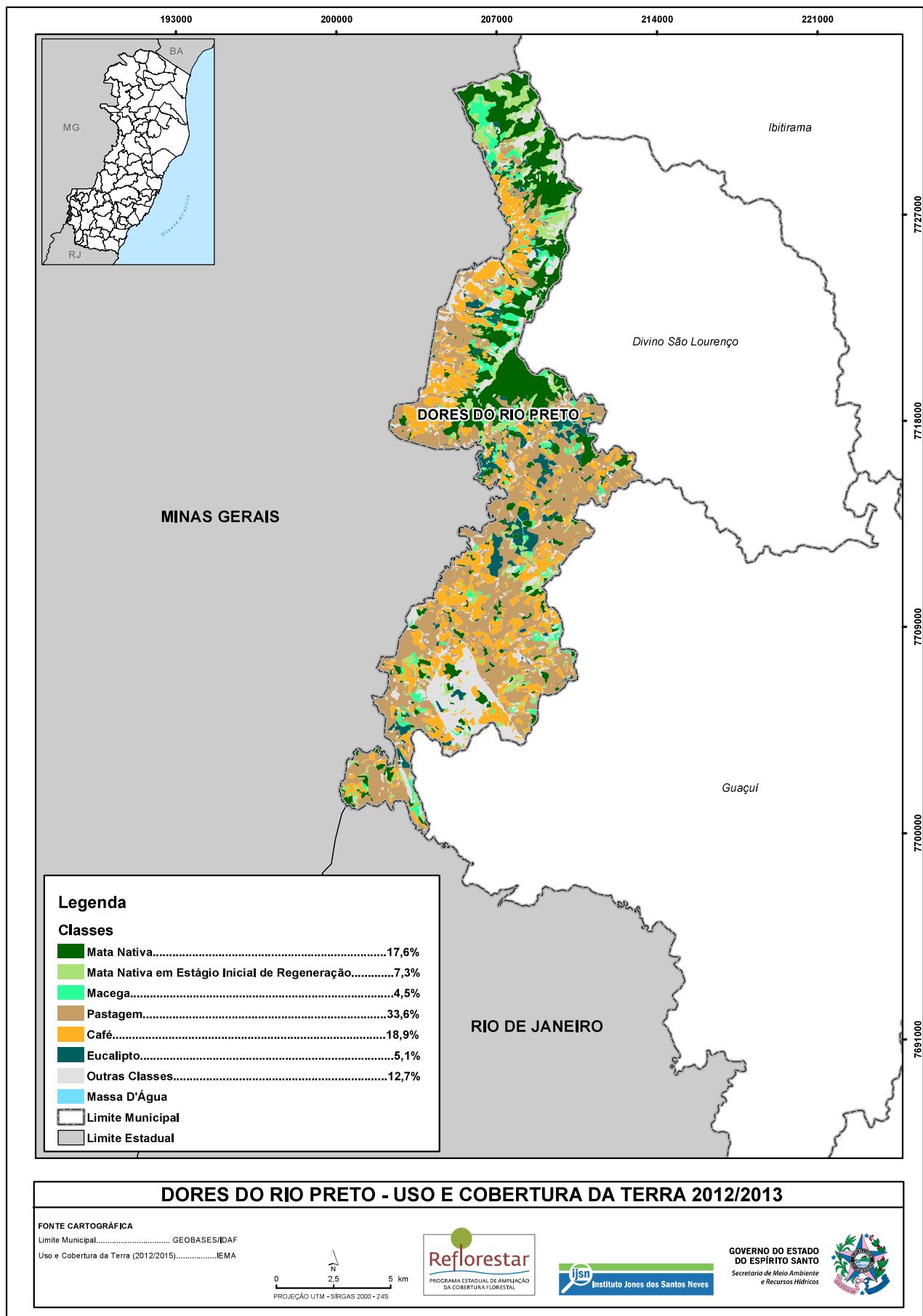


Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 63,3% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 16,0%; 8,2%; 4,1%; e 8,4% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega, Mata Nativa, Pastagem e Outros. A transição da

Mata Nativa para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração demonstra que pode ter ocorrido erro na classificação das imagens de 2007/2008 ou que pode ter ocorrido supressão da vegetação neste interstício, consequente recuperação da cobertura florestal.

* Dados e informações complementares utilizados para discussão podem ser obtidos no Anexo deste Atlas.

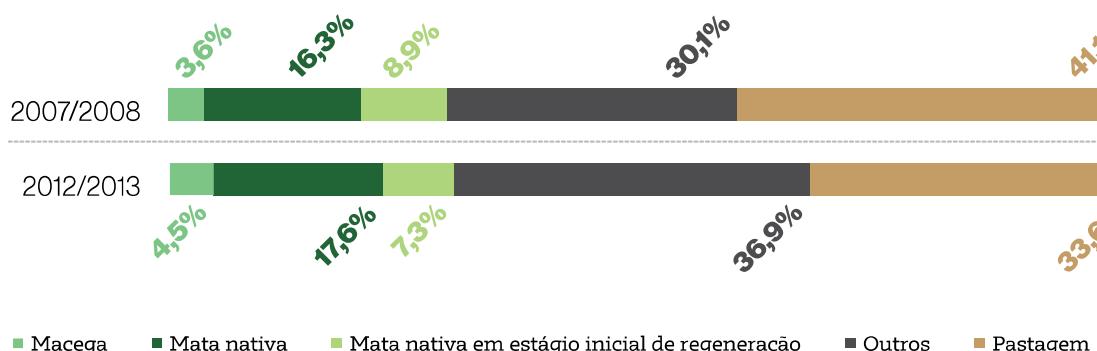
Dores do Rio Preto



A cobertura florestal em Dores do Rio Preto

Análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas

classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012/2013 para o município de Dores do Rio Preto.



As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que houve aumento de 1,3% (245,2 ha) da categoria Mata Nativa e de 0,9% (164,0 ha) da categoria Macega. As categorias Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração e Pastagem tiveram redução de, respectivamente, 1,6% (225,2 ha), 7,5%

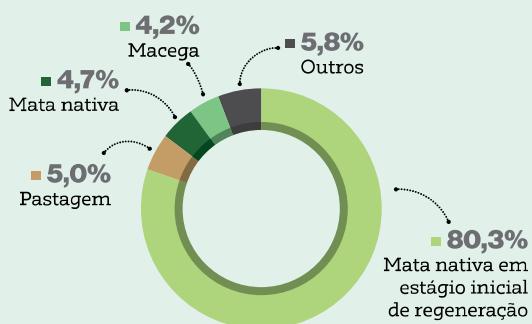
(1.085,5 ha). Cultura agrícola de maior destaque no município de Dores do Rio Preto, o café teve redução de 34 ha em sua área, passando de 19,5% para 18,9%. Por sua vez, o eucalipto, cultura florestal com fins econômicos mapeada no município, teve aumento de 2,7%, alcançando uma área total plantada de 802,5 ha.

Como era antes?

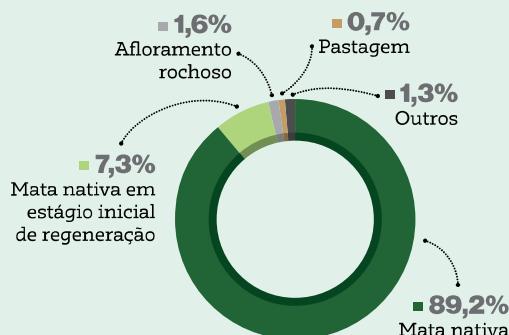
De acordo com o infográfico abaixo, no município de Dores do Rio Preto, 89,2% da Mata Nativa mapeada entre os anos de 2007 e 2008 se manteve na classificação de 2012 e 2013. Anteriormente, 7,3% da área havia sido classificada como Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração; 1,6% como Afloramento Rochoso, 1,3% como Outros

e 0,7% como Pastagem. A alteração da forma de uso do solo entre as classificações realizadas, com o Afloramento Rochoso passando para Mata Nativa, certamente evidencia erro na classificação das imagens de 2007 e 2008, possivelmente devido à sua menor qualidade, dificultando a correta interpretação.

Mata Nativa em estágio inicial de regeneração



Mata Nativa

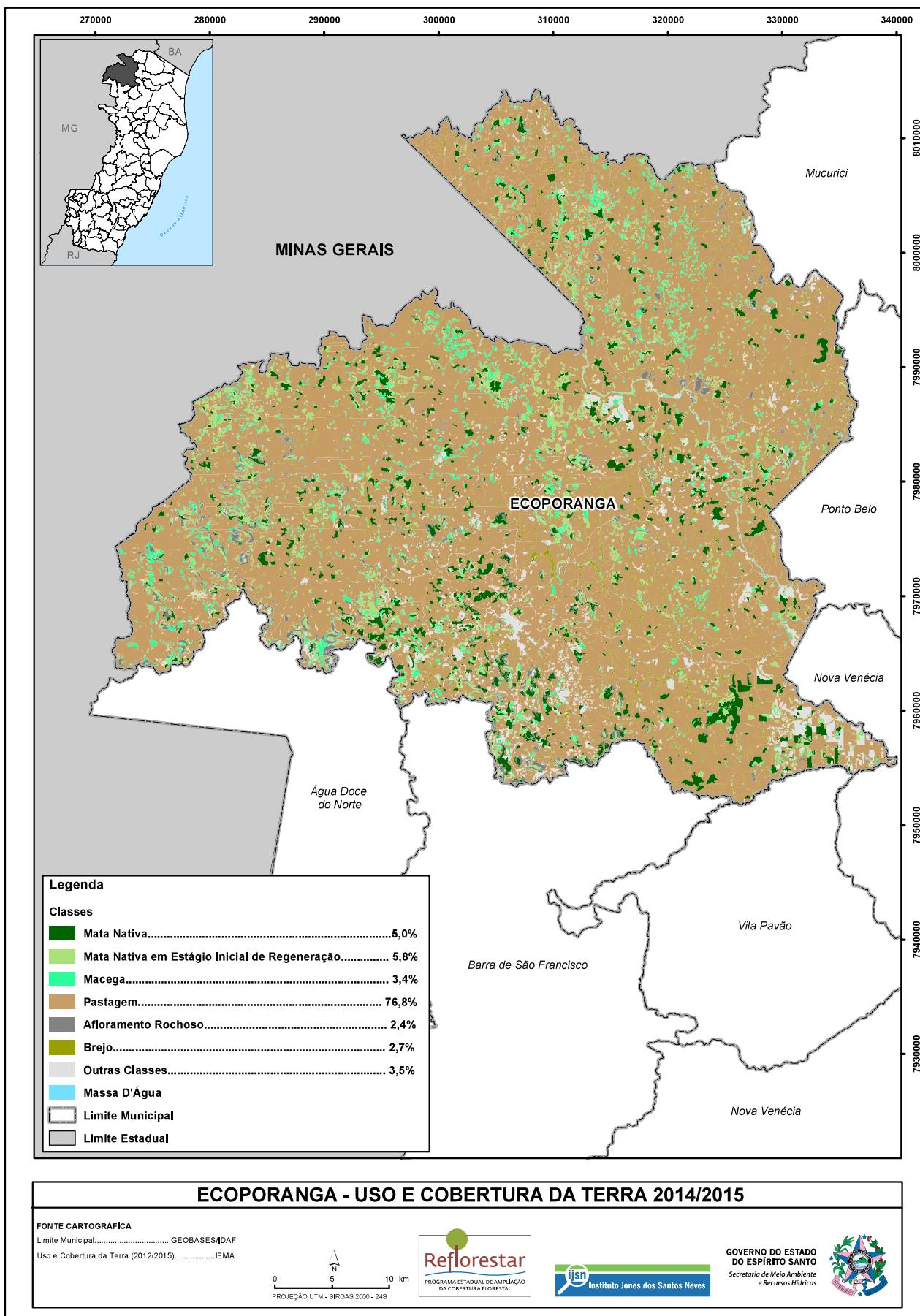


Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 80,3% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 5,0%; 4,7%; 4,2%; e 5,8% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Pastagem, Mata Nativa, Macega e Outros. A transição da categoria

Mata Nativa para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração demonstra que pode ter ocorrido erro na classificação feita sobre as imagens de 2007/2008 ou que pode ter ocorrido supressão da vegetação nesse interstício, consequente recuperação da cobertura florestal.

* Dados e informações complementares utilizados para discussão podem ser obtidos no Anexo deste Atlas.

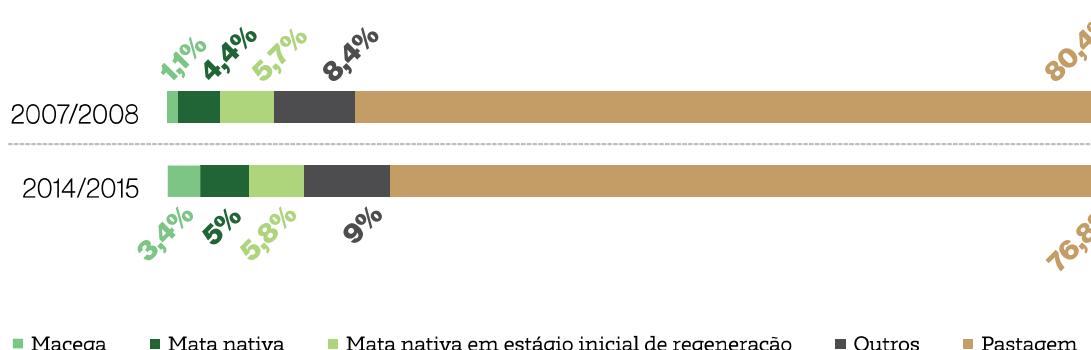
Ecoporanga



A cobertura florestal em Ecoporanga

Análise comparativa de remanescentes florestais e das classes de uso das terras com oportunidade de alteração

identificadas nas medições realizadas nos anos de 2007/2008 e 2014/2015 para o município de Ecoporanga.



As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que as categorias Mata Nativa, Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração e Macega aumentaram 0,6% (1.464,0 ha), 0,1% (498,8 ha) e 2,3% (5.167,7 ha), respectivamente, enquanto que a categoria Pastagem teve redução 3,6% (7.667,8 ha). Como Ecoporanga possui a segunda maior área percentual do Estado ocupada por pastagens (76,8%), sobra pouco espaço para Outros do solo.

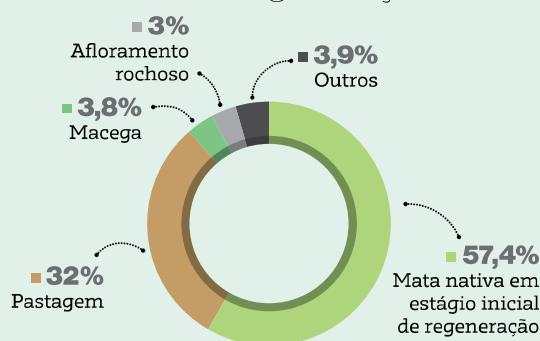
Isso pode ser verificado pelos baixos percentuais das duas principais atividades agrícolas/florestais do município, o café e o eucalipto, que ocupam menos de 1% da área do território, o que equivale a menos de 2.100 ha para cada uma. Embora pouco expressivas, as duas culturas apresentaram comportamentos inversos, ou seja, verificou-se redução da área cultivada com café (443,6 ha) e aumento da área cultivada com eucalipto (357,6 ha).

Como era antes?

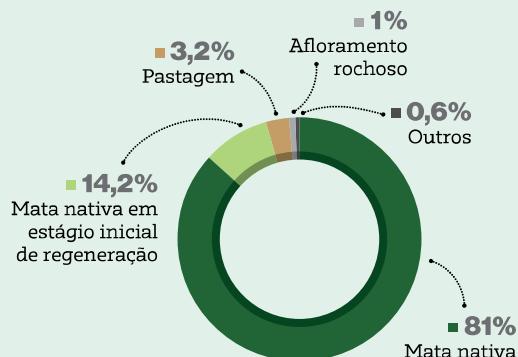
De acordo com o infográfico abaixo, no município de Ecoporanga, 81% da Mata Nativa mapeada entre os anos de 2007 e 2008 se manteve em 2014 e 2015. Anteriormente, 14,2% da área havia sido classificada como Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, 3,2% como Pastagem, 1% como Afloramento Rochoso e

0,6% como Outros. A alteração de uso do solo entre as classificações realizadas, com o Afloramento Rochoso passando para Mata Nativa, evidencia erro na classificação feita sobre as imagens de 2007 e 2008, possivelmente devido à sua menor qualidade, dificultando a correta interpretação.

Mata Nativa em estágio inicial de regeneração



Mata Nativa

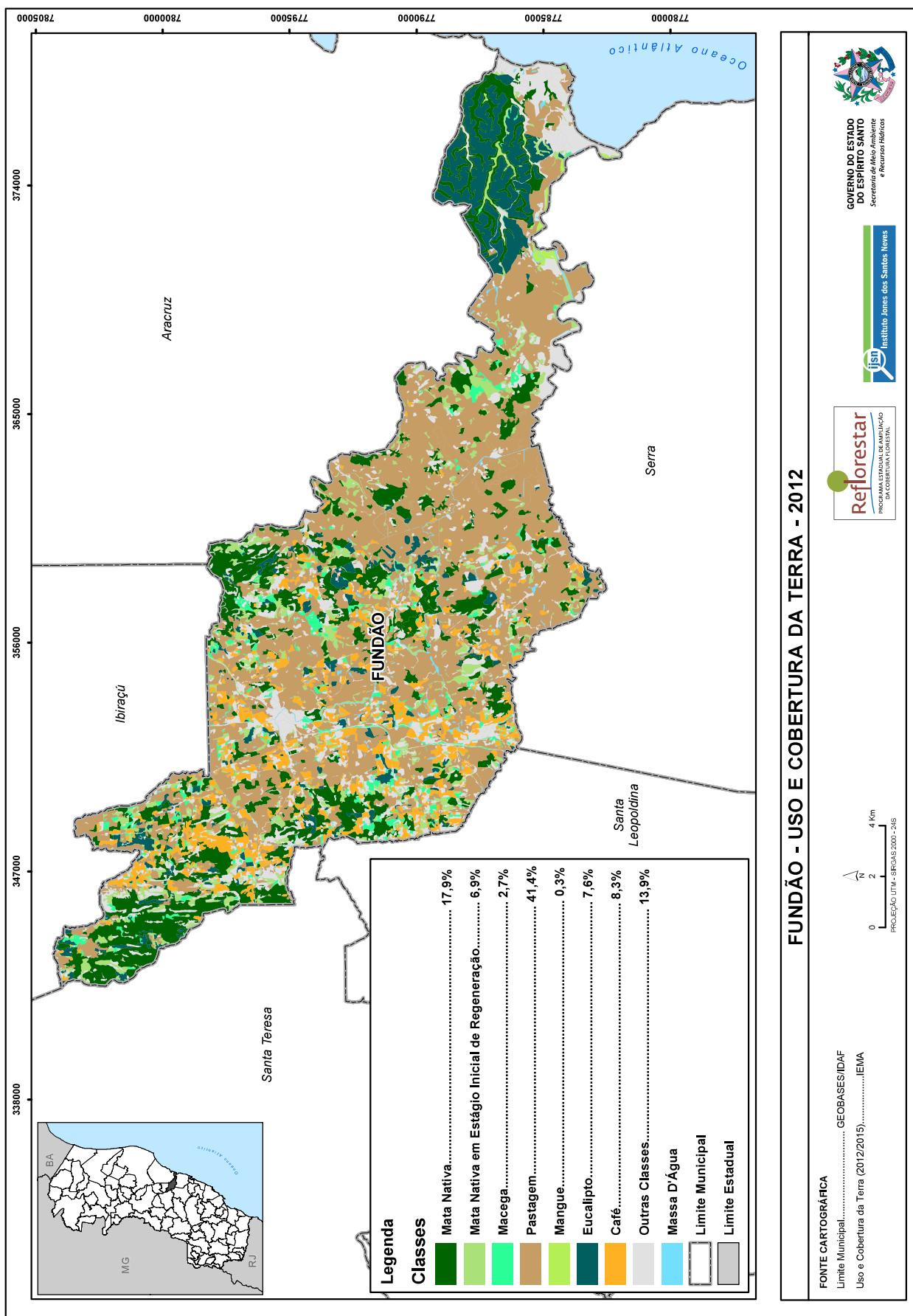


Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 57,4% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 3,8%; 32,0%; 3,0% e 3,9% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega; Pastagem; Afloramento Rochedo e Outros. A verificação de alteração da forma de uso do

solos entre as classificações realizadas, passando de Afloramento Rochedo para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, certamente evidencia erro na classificação feita sobre as imagens obtidas entre os anos de 2007 e 2008, possivelmente devido à sua menor qualidade, dificultando a correta interpretação.

* Dados e informações complementares utilizados para discussão podem ser obtidos no Anexo deste Atlas.

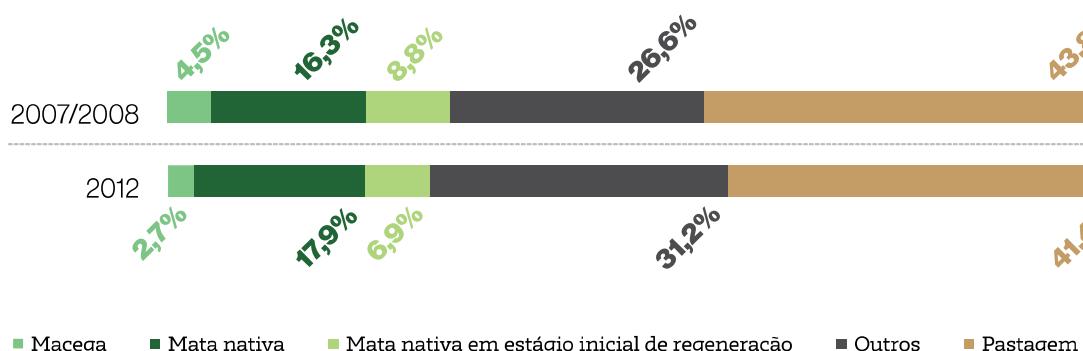
Fundão



A cobertura florestal em Fundão

Análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas

classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012 para o município de Fundão.



As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que a categoria Mata Nativa apresentou aumento de 1,6% (1.314,7 ha), enquanto que as categorias Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, Macega e Pastagem tiveram redução de 1,9% (549,3 ha), 1,8% (519,8 ha) e 2,4% (701,6 ha),

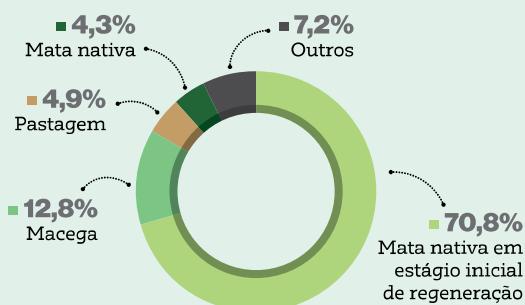
respectivamente. Cultura agrícola de maior destaque no município de Fundão, o café teve expansão de 336,8 ha em sua área, que passou de 7,1% para 8,3%. O eucalipto foi a cultura com maior crescimento no município no mesmo período, passando de 3,7% para 7,6%, expandindo sua área de cultivo em 1.113,3 ha, totalizando 2.170,4 ha.

Como era antes?

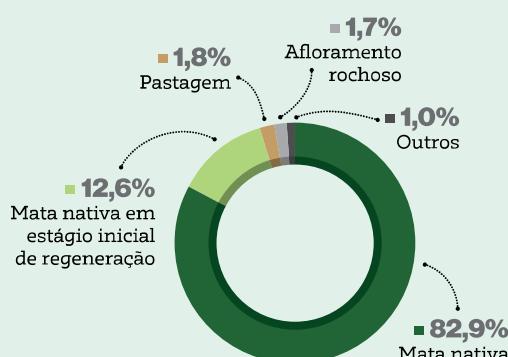
De acordo com o infográfico abaixo, no município de Fundão, 82,9% da Mata Nativa mapeada entre 2007 e 2008 se manteve em 2012. Anteriormente, 12,6% da área havia sido classificada como Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, 1,8% como Pastagem, 1,7% como Afloramento Rochoso

e 1% como Outros. A alteração de uso do solo entre as classificações realizadas, com o Afloramento Rochoso passando para Mata Nativa, evidencia erro na classificação feita sobre as imagens de 2007 e 2008, possivelmente devido à sua menor qualidade, dificultando a correta interpretação.

Mata Nativa em estágio inicial de regeneração



Mata Nativa

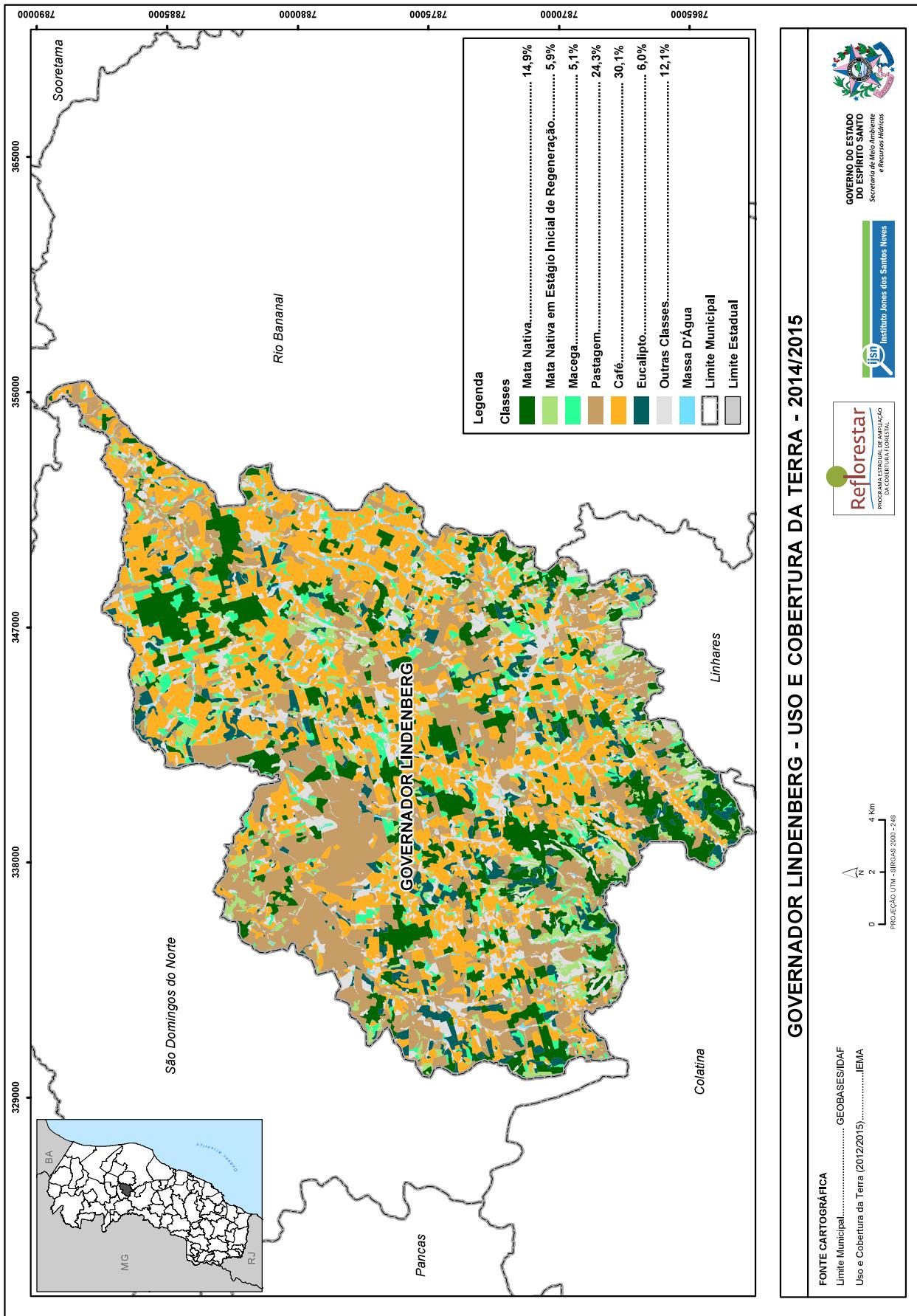


Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 70,8% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 12,8%; 4,9%; 4,3%; e 7,2% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega, Pastagem, Mata Nativa e Outros. A transição de Mata

Nativa para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração demonstra que pode ter ocorrido erro na classificação das imagens de 2007/2008 ou que pode ter ocorrido supressão de vegetação nesse interstício, com consequente recuperação da cobertura florestal.

* Dados e informações complementares utilizados para discussão podem ser obtidos no Anexo deste Atlas.

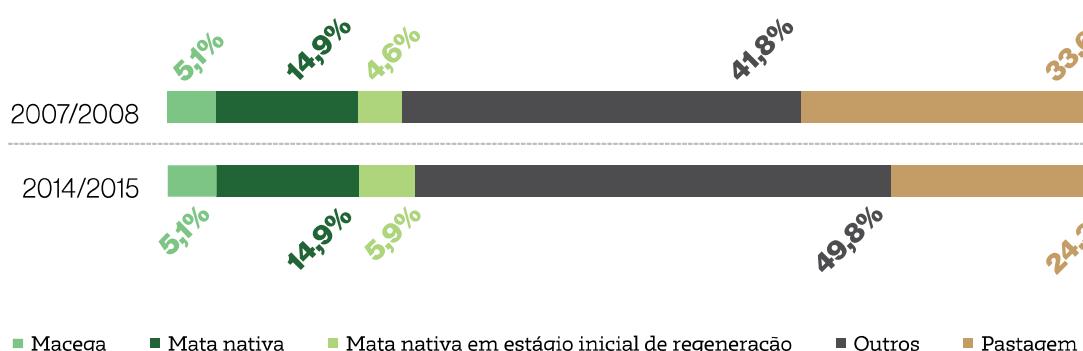
Governador Lindenberg



A cobertura florestal em Governador Lindenberg

Análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas

classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2014/2015 para o município de Governador Lindenberg.



As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração aumentou 1,3% (479,4 ha), enquanto que as categorias Mata Nativa e Macega permaneceram estáveis no período. Já a categoria Pastagem teve redução de 9,3% (3.351,7 ha). Cultura agrícola de maior destaque em Governador Lindenberg, o café é também a principal forma de uso do

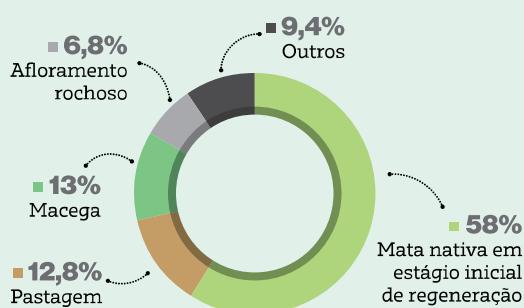
solos no município, ocupando 30,1% do território, à frente das áreas de pastos e de vegetação nativa. De acordo com a classificação de uso do solo realizada a partir de imagens obtidas em 2014 e 2015, os cafezais tiveram expansão de 3.020,9 ha, passando a ocupar 10.841,0 ha. No caminho inverso, as áreas de pasto perderam 3.351,7 ha, assim como a eucaliptocultura, que deixou de ser explorada em 565,5 ha, passando a ocupar 6,0% do território.

Como era antes?

De acordo com o infográfico abaixo, em Governador Lindenberg, 93,7% da Mata Nativa mapeada entre 2007 e 2008 se manteve em 2014 e 2015. Anteriormente, 3,4% da área havia sido classificada como Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, 1,6% como Outros, 0,8% como Afloramento Rochoso e 0,5% como

Pastagem. A alteração de uso do solo entre as classificações realizadas, com o Afloramento Rochoso passando para Mata Nativa, evidencia erro na classificação feita sobre as imagens de 2007 e 2008, possivelmente devido à sua menor qualidade, dificultando a correta interpretação.

Mata Nativa em estágio inicial de regeneração



Mata Nativa

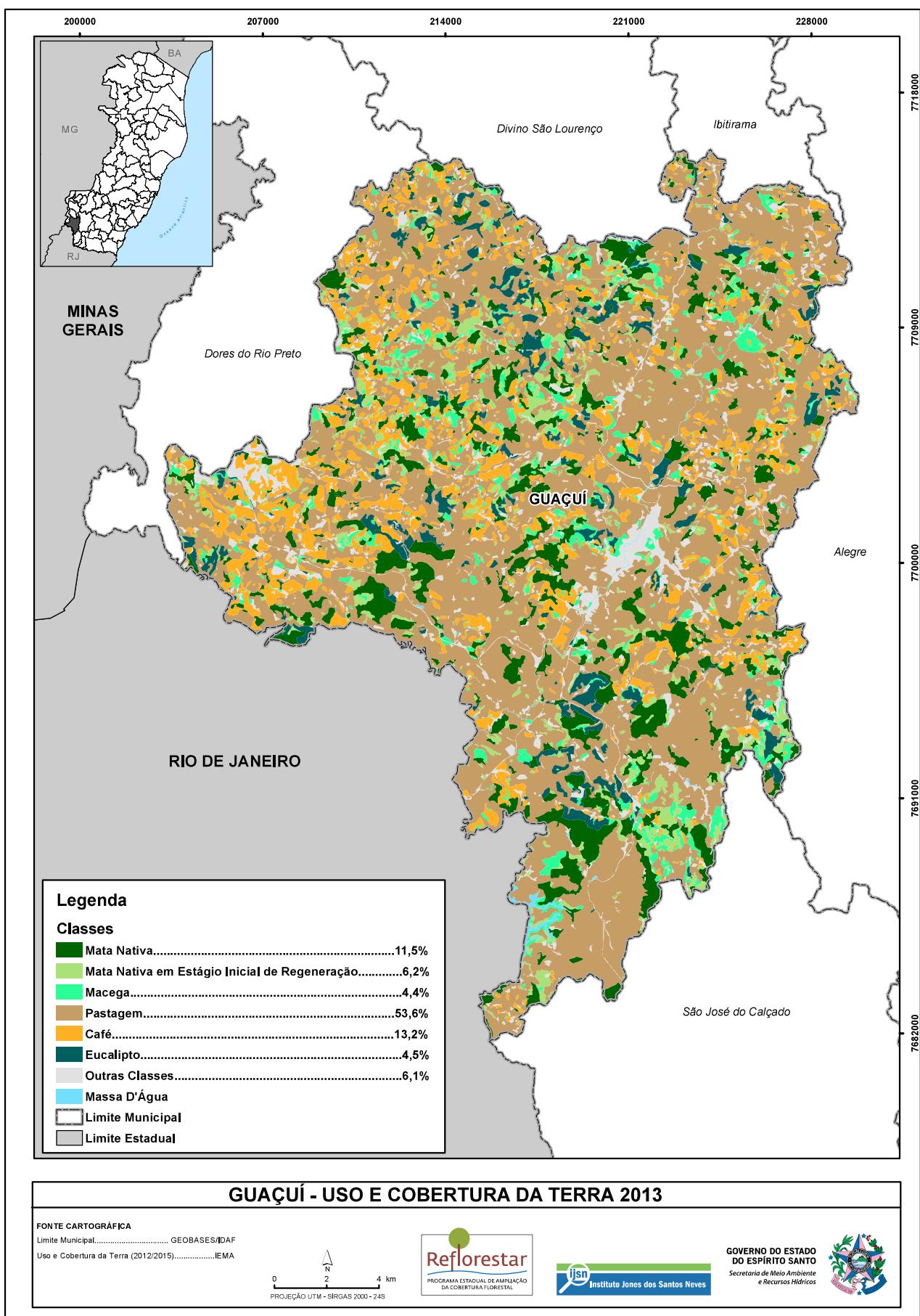


Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 58,0% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 13,0%; 12,8%; 6,8% e 9,4% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega; Pastagem; Afloramento Rochoso e Outros. A verificação de alteração da forma de

uso do solo entre as classificações realizadas, passando de Afloramento Rochoso para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, certamente evidencia erro na classificação feita sobre as imagens obtidas entre os anos de 2007 e 2008, possivelmente devido a sua menor qualidade, dificultando a correta interpretação.

* Dados e informações complementares utilizados para discussão podem ser obtidos no Anexo deste Atlas.

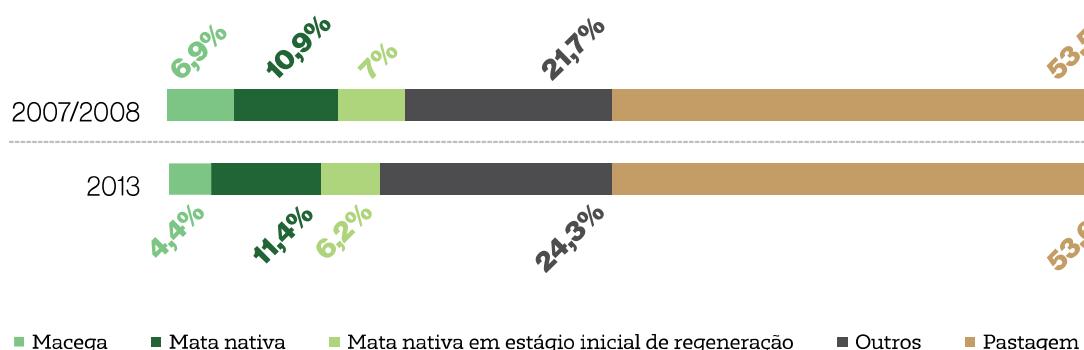
Guaçuí



A cobertura florestal em Guaçuí

Análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas

classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2013 para o município de Guaçuí.



As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que a categoria Mata Nativa apresentou aumento de 0,5% (266,0 ha), enquanto que as categorias Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração e Macega tiveram redução de 0,8% (370,7 ha) e 2,5% (1.141,8 ha), respectivamente. Com

mais da metade do seu território coberto por pastos (53,6%), a principal cultura agrícola do município de Guaçuí, é o café, que teve redução de área de 0,5% (210,3 ha), já as áreas com eucaliptocultura quase dobraram, passando de 2,3% para 4,5%, um aumento de 1.073,8 ha.

Como era antes?

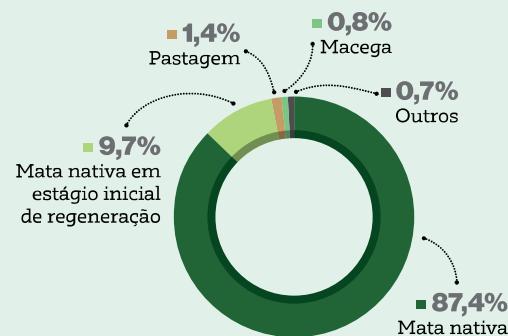
De acordo com o infográfico abaixo, em Guaçuí, 87,4% da Mata Nativa mapeada entre os anos de 2007 e 2008 se manteve em 2013. Anteriormente, 9,7% da área

havia sido classificada como Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, 1,4% como Pastagem, 0,8% como Macega e 0,7% como Outros.

Mata Nativa em estágio inicial de regeneração



Mata Nativa

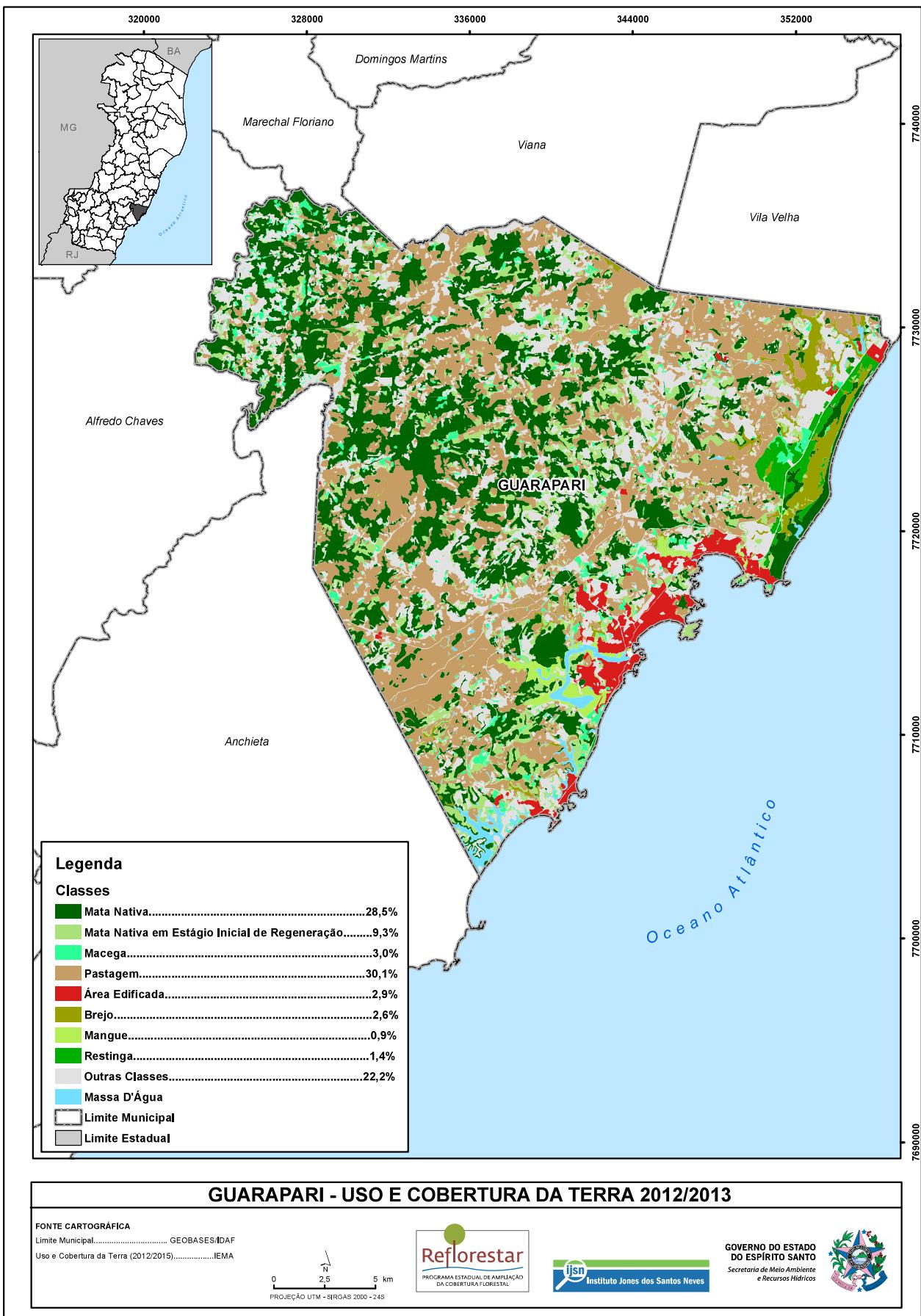


Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 67,4% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 13,2%; 8,3%; 7,8%; e 3,3% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega, Pastagem, Mata Nativa e Outros.

A transição da categoria Mata Nativa para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração demonstra que pode ter ocorrido erro na classificação das imagens de 2007/2008 ou que pode ter ocorrido supressão da vegetação nesse interstício, consequente recuperação da cobertura florestal.

* Dados e informações complementares utilizados para discussão podem ser obtidos no Anexo deste Atlas.

Guarapari



A cobertura florestal em Guarapari

Análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas

classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012/2013 para o município de Guarapari.



As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que a categoria Mata Nativa apresentou aumento de 1,0% (663,2 ha), enquanto que as categorias Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, Macega e Pastagem tiveram redução de 1,2% (737,6 ha), 0,6% (345,3 ha) e 0,4% (196,8 ha), respectivamente. Com 30,1% do seu território coberto por pastos, o município de Guarapari tem na banana a cultura agrícola que ocupa a maior parte de sua área (2,5%),

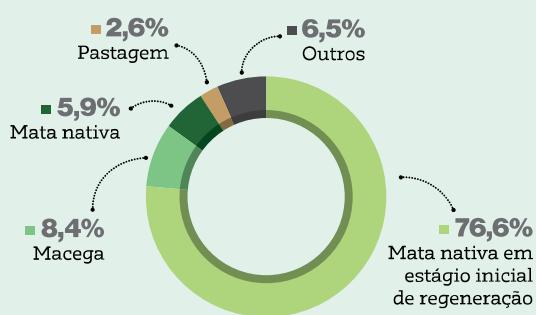
de acordo com classificação de uso do solo realizada a partir de imagens obtidas entre os anos de 2012 e 2013. Outras culturas verificadas no município são o café, o coqueiro, o eucalipto e a seringueira ocupando, respectivamente, 1,8%, 0,6%, 1,8% e 1,7% do território. As análises comparatórias mostraram que somente as culturas florestais citadas tiveram expansão de área entre uma análise e outra, com o eucalipto aumentando 321 ha e os seringais, 90,6 ha.

Como era antes?

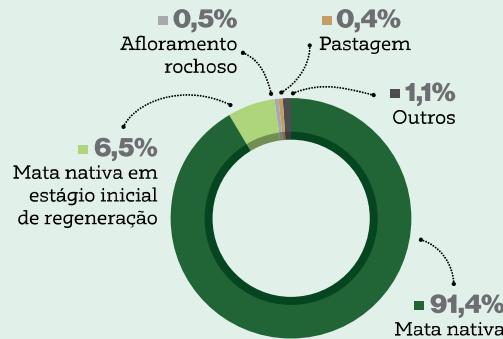
De acordo com o infográfico abaixo, em Guarapari, 91,4% da Mata Nativa medida entre os anos de 2007 e 2008 se manteve em 2012 e 2013. Anteriormente, 6,5% da área havia sido classificada como Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, 1,1% como Outros, 0,5% como Afloramento Rochoso e 0,4% como

Pastagem. A alteração de uso do solo entre as classificações realizadas, com o Afloramento Rochoso passando para Mata Nativa, evidencia erro na classificação feita a partir das imagens de 2007 e 2008, possivelmente devido à sua menor qualidade, dificultando a correta interpretação.

Mata Nativa em estágio inicial de regeneração



Mata Nativa



Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 76,6% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 8,4%; 5,9%; 2,6% e 6,5% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega, Mata Nativa, Pastagem e Outros. A transição de Mata Nativa

para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração demonstra que pode ter ocorrido erro na classificação feita sobre as imagens de 2007/2008 ou que pode ter ocorrido supressão de vegetação nesse interstício, com consequente recuperação da cobertura florestal.

* Dados e informações complementares utilizados para discussão podem ser obtidos no Anexo deste Atlas.